
Orientações básicas de higiene bucal em lactentes e escolares do ponto de vista odontológico

Lior Gabay¹

Miriam Kuhn²

Orientador(a): Prof^o Jerri Estevan Vacaro³

Resumo: Introdução: Existem inúmeros trabalhos que reforçam o desconhecimento de vários profissionais que ao longo de suas vidas profissionais, se deparam com o assunto prevenção em odontologia e no entanto carecem de conhecimento. Estudantes de Pedagogia, enfermeiros e médicos muitas vezes desconhecem como orientar as crianças. Objetivo: Esclarecer as principais dúvidas a respeito da saúde bucal em lactentes, pré-escolares e escolares. Metodologia: Foram revisados artigos publicados em revistas indexadas pelo Medline, Lilacs, BibliotecaVirtual de Saúde no período entre os anos de 1994 a 2018 que avaliavam o conhecimento de profissionais que trabalhavam com lactentes e crianças. Após análise das dúvidas dos professores, pedagogos, médicos e enfermeiros procurou-se continuar a pesquisa e descrever sobre os pontos mais relevantes verificados nos estudos Discussão: O processo preventivo das doenças bucais inicia ainda no período gestacional, através de uma alimentação materna adequada, rica em elementos vitamínicos necessários à formação dentária. A primeira consulta ao dentista ainda tem opiniões diversas. Os países como Japão e Inglaterra começaram a incentivar a visita ainda no primeiro ano de vida. A cárie dentária é uma das doenças de maior prevalência no Ocidente e é o principal problema de saúde bucal no Brasil afetando os tecidos duros dos dentes. Mesmo assim continua gerando dúvidas em vários aspectos de modo que poucos sabem que a causa é multifatorial. Sendo assim a higienização deve ser iniciada antes mesmo do nascimento do primeiro dente, com a utilização de uma gaze ou fralda enrolada no dedo indicador e umedecida com água filtrada ou soro fisiológico. Tal medida visa remover o leite estagnado após a amamentação e acostumar a criança à manipulação da boca. Com a erupção dentária deve ser utilizada uma escova macia e de tamanho pequeno. Há várias técnicas de escovação, a ideal é aquela que tanto as crianças como os pais se adaptem melhor. O importante é escovar todas as superfícies dentárias de todos os dentes e, para higienizar entre os dentes, utilizar o fio dental. Esse último quando não usado, segundo revisão na bibliografia é atribuído por falta de orientação ou preguiça. O início do uso da escova e do fio dental nas crianças deve ser a partir do surgimento do primeiro dente, por volta dos 6 meses de idade. O uso da chupeta é muito comum já na alta hospitalar. O hábito de sucção de chupeta é considerado deletério por diversos autores e acarreta danos não só às estruturais morfofuncionais da boca e da face; como também à respiração, deglutição, fonação, mastigação da criança, além de causar desmame precoce.

¹ Graduando do curso de Odontologia, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: liorl_lion@hotmail.com.

² Graduanda do curso de Odontologia, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: miriankuhn@hotmail.com.

³ Docente do curso de Odontologia, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: jerrivacaro@cesuca.edu.br.

Considerações Finais: A orientação quanto à higiene bucal é muito precoce e envolve uma adequada orientação à mãe e educação precoce com as crianças

Palavras-chave: Higiene dental; Saúde; Educação.